



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE  
PARASITOLOGIA**  
**“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”**  
**10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)**

**LEVANTAMENTO DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS ZOONÓTICOS  
DE CAPIVARAS (*HYDROCHOERUS HYDROCHAERIS*) A PARTIR DE  
AMOSTRAS FECAIS PRÓXIMAS DO JARDIM BOTÂNICO E FAED/UDESC  
EM FLORIANÓPOLIS - SC**

Gabriela Marques Albuquerque<sup>1</sup>; Yasmin da Silva Vasconcellos Feitoza<sup>2</sup>; Michelly Alves  
Pagani<sup>2</sup>, Juliane Araújo Greinert Goulart <sup>1, 2\*</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Parasitologia Clínica, Depto. de Análises Clínicas, UFSC.

<sup>2</sup> Laboratório de Protozoologia, Depto. de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, UFSC

\*Autor correspondente: juliane.goulart@ufsc.br

A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é um roedor que vive em locais com pastagens e próximos à água, e, nos últimos anos, houve um aumento dessa população em áreas urbanas no Brasil. Na Ilha de Santa Catarina as capivaras são consideradas nativas e tiveram um grande aumento populacional nos últimos 10 anos. Como esse animal pode servir de reservatório de parasitos gastrointestinais, sua proximidade com os humanos pode facilitar a transmissão de doenças zoonóticas. O objetivo deste trabalho foi identificar os parasitos gastrointestinais de capivaras, identificar os zoonóticos e avaliar os riscos para a população humana. Foram coletadas no total 40 amostras de fezes de capivaras no bairro Itacorubi em Florianópolis, sendo 15 próximas ao Jardim Botânico e 25 em um campo de futebol próximo à FAED/UDESC, entre os dias 12 de fevereiro e 07 de março de 2025. As amostras foram coletadas em potes secos e processadas no Laboratório de Parasitologia Clínica da UFSC. Os métodos realizados foram: método de Willis; sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer; Ritchie e cultivo em Placa de ágar. No total das 40 amostras, 100% estavam infectadas com algum tipo de parasito gastrointestinal, identificado em pelo menos um dos quatro métodos. Os parasitos foram ovos da família Ancylostomatidae, larvas da classe Nematoda, ovos de *Protozoophaga obesa*, oocistos de *Eimeria* sp., ovos de Capillariidae, larvas de vida livre machos e fêmeas de *Strongyloides* sp., ovos da família Cestoda, ovos de *Fasciola hepatica*, e ovos de *Monoecocetus* sp. Os parasitos com potencial zoonótico encontrados foram Ancylostomatidae, *Fasciola hepatica* e *Strongyloides* sp., mostrando a importância do correto manejo desses animais e educação da população que convive com as capivaras para evitar a transmissão de doenças zoonóticas em Florianópolis.

**Palavras-chaves:** capivaras, nematoda, larvas

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).